RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM IDOSOS COM CÂNCER DE MAMA ACOMPANHADOS PELA PROGRAMA DE NAVEGAÇÃO / COGNITIVE IMPAIRMENT IN OLDER ADULTS WITH BREAST CANCER FOLLOWED BY A PATIENT NAVIGATION PROGRAM / DETERIORO COGNITIVO EN PERSONAS MAYORES CON CÁNCER DE MAMA ACOMPAÑADAS POR UN PROGRAMA DE NAVEGACIÓN DE

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

Deuzany Bezerra De Melo Leão (deuzany.leao@upe.br)

Milena Belarmino Delgado Dos Santos (milena.belarmino@upe.br)

Isabelly Eduarda Silva Oliveira (isabelly.oliveira@upe.br)

Tatiana Karla Siqueira Da Costa (tatiana.costa@upe.br)

Diego Augusto Lopes Oliveira (diego.augustoo@upe.br)

PORTUGUES

Introdução

O envelhecimento populacional e o aumento da incidência do câncer de mama têm ampliado o número de idosos em acompanhamento oncológico. Nessa população, o comprometimento cognitivo pode dificultar a compreensão do diagnóstico, a tomada de decisões e a adesão ao tratamento, impactando negativamente a jornada assistencial. Nesse contexto, a navegação de

pacientes possibilita a identificação precoce de vulnerabilidades que podem comprometer o cuidado oncológico.

Objetivo

Identificar o nível de cognição de idosos com câncer de mama acompanhados por um programa de navegação em enfermagem.

Método

Estudo transversal, descritivo, realizado com 151 idosos com diagnóstico de câncer de mama e acompanhados pelo Programa de Navegação em Enfermagem de um hospital SUS, em Recife-Pernambuco, entre julho de 2023 e abril de 2026. Os dados foram obtidos a partir dos registros das consultas de enfermagem. A avaliação cognitiva foi realizada por meio do instrumento 10-Point Cognitive Screener (10-CS). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 68647623.7.0000.5192).

Resultados

Os 151 idosos com câncer de mama, na sua maioria era do sexo feminino (97,4%) e idade média de 63,3 anos. Predominaram idosos de raça/cor parda (62,9%), casados (38,4%) e com média de 6,7 anos de estudo. A avaliação cognitiva revelou que 59 (39,1%) pacientes apresentaram comprometimento cognitivo, dos quais 38 (64,4%) foram classificados com comprometimento cognitivo possível e 21 (35,6%) com comprometimento cognitivo provável. A identificação dessas alterações permitiu o monitoramento contínuo e a adoção de estratégias de suporte durante a jornada diagnóstica e terapêutica.

Conclusão

Observou-se elevada frequência de comprometimento cognitivo entre pacientes com câncer de mama acompanhados pela navegação em enfermagem. A utilização de instrumentos de rastreio cognitivo durante a consulta de enfermagem possibilita a identificação precoce de vulnerabilidades que podem interferir na compreensão do diagnóstico, na adesão ao tratamento e na tomada de decisões ao longo da jornada oncológica.

ENGLISH

Introduction

Population aging and the increasing incidence of breast cancer have expanded the number of older adults undergoing oncological follow-up. In this population, cognitive impairment may hinder the understanding of the diagnosis, decision-making, and treatment adherence, negatively impacting the care pathway. In this context, patient navigation enables the early identification of vulnerabilities that may compromise cancer care.

Objective

To identify the cognitive status of older adults with breast cancer followed by a nursing patient navigation program.

Method

A descriptive cross-sectional study conducted with 151 older adults diagnosed with breast cancer and followed by a Nursing Patient Navigation Program at a public hospital within the Brazilian Unified Health System (SUS) in Recife, Pernambuco, Brazil, between July 2023 and April 2026. Data were obtained from nursing consultation records. Cognitive assessment was performed using the 10-Point Cognitive Screener (10-CS). The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE: 68647623.7.0000.5192).

Results

Among the 151 older adults with breast cancer, most were female (97.4%), with a mean age of 63.3 years. Most participants self-identified as mixed race (62.9%), were married (38.4%), and had a mean educational level of 6.7 years. Cognitive assessment revealed that 59 (39.1%) patients presented cognitive impairment, of whom 38 (64.4%) were classified as having possible cognitive impairment and 21 (35.6%) as having probable cognitive impairment. The identification of these alterations enabled continuous monitoring and the implementation of supportive strategies throughout the diagnostic and therapeutic journey.

Conclusion

A high frequency of cognitive impairment was observed among breast cancer patients followed by nursing patient navigation. The use of cognitive screening instruments during nursing consultations enables the early identification of vulnerabilities that may interfere with understanding the diagnosis, treatment adherence, and decision-making throughout the cancer care pathway.

ESPAÑOL

Introducción

El envejecimiento poblacional y el aumento de la incidencia del cáncer de mama han incrementado el número de personas mayores en seguimiento oncológico. En esta población, el deterioro cognitivo puede dificultar la comprensión del diagnóstico, la toma de decisiones y la adherencia al tratamiento, impactando negativamente la trayectoria asistencial. En este contexto, la navegación de pacientes permite la identificación temprana de vulnerabilidades que pueden comprometer la atención oncológica.

Objetivo

Identificar el nivel cognitivo de personas mayores con cáncer de mama acompañadas por un programa de navegación de pacientes en enfermería.

Método

Estudio descriptivo de corte transversal realizado con 151 personas mayores diagnosticadas con cáncer de mama y acompañadas por un Programa de Navegación de Pacientes en Enfermería en un hospital público del Sistema Único de Salud (SUS), ubicado en Recife, Pernambuco, Brasil, entre julio de 2023 y abril de 2026. Los datos fueron obtenidos de los registros de las consultas de enfermería. La evaluación cognitiva se realizó mediante el instrumento 10-Point Cognitive Screener (10-CS). El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación (CAAE: 68647623.7.0000.5192).

Resultados

De las 151 personas mayores con cáncer de mama, la mayoría eran mujeres (97,4%), con una edad media de 63,3 años. Predominaron las personas de raza/color parda (62,9%), casadas (38,4%) y con una media de 6,7 años de escolaridad. La evaluación cognitiva reveló que 59 (39,1%) pacientes presentaron deterioro cognitivo, de los cuales 38 (64,4%) fueron clasificados con posible deterioro cognitivo y 21 (35,6%) con probable deterioro cognitivo. La identificación de estas alteraciones permitió el monitoreo continuo y la adopción de estrategias de apoyo durante la trayectoria diagnóstica y terapéutica.

Conclusión

Se observó una elevada frecuencia de deterioro cognitivo entre los pacientes con cáncer de mama acompañados por la navegación de pacientes en enfermería. El uso de instrumentos de cribado cognitivo durante las consultas de enfermería permite la identificación temprana de vulnerabilidades que pueden interferir en la comprensión del diagnóstico, la adherencia al tratamiento y la toma de decisiones a lo largo de la trayectoria oncológica.

Palavras-chave: comprometimento cognitivo; idoso; neoplasia de mama / cognitive impairment; aged; breast neoplasms / deterioro cognitivo; adulto mayor; neoplasias de la mama.